

# Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de março de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos Administradores e quotistas da

### Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.

Paraguaçu Paulista – SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de junho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/F



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## COCAL CO2 Gases Industriais Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2024	31/03/2023	Passivo	Nota	31/03/2024	31/03/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.097	5.424	Fornecedores	14	204	184
Clientes	9	1.065	542	Adiantamento de clientes		100	106
Estoques	10	442	441	Salários e férias a pagar	15	124	67
Impostos a recuperar	11	113	-	Impostos e contribuições a recolher	16	395	226
Outros créditos	12	20	80	Passivo fiscal corrente	17	135	60
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>6.737</u>	<u>6.487</u>	Dividendos a pagar	19.b	2.179	-
<b>Não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<u>3.137</u>	<u>643</u>
Impostos a recuperar	11	52	29				
		<u>52</u>	<u>29</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Imobilizado	13	16.939	16.987	Capital social		18.502	18.502
Intangível		54	-	Reservas de lucros		2.143	4.358
		<u>16.993</u>	<u>16.987</u>	<b>Total do patrimonio liquido</b>		<u>20.645</u>	<u>22.860</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>17.045</u>	<u>17.016</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>3.137</u>	<u>643</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>23.782</u>	<u>23.503</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>23.782</u>	<u>23.503</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# COCAL CO2 Gases Industriais Ltda.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	20	8.835	10.011
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	21	<u>(6.442)</u>	<u>(5.190)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>2.393</u>	<u>4.821</u>
Vendas	21	(13)	(6)
Administrativas e gerais	21	(389)	(333)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(56)	-
Outras receitas		-	2
Outras despesas		<u>(29)</u>	<u>(6)</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<u>1.906</u>	<u>4.478</u>
Receitas financeiras	22	699	434
Despesas financeiras	22	<u>(13)</u>	<u>(14)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>		<u>686</u>	<u>420</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>2.592</u>	<u>4.898</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	<u>(449)</u>	<u>(388)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u><u>2.143</u></u>	<u><u>4.510</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# **COCAL CO2 Gases Industriais Ltda.**

## **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>2.143</u>	<u>4.510</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>2.143</u></u>	<u><u>4.510</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## COCAL CO2 Gases Industriais Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>		<b>18.502</b>	<b>-</b>	<b>(152)</b>	<b>18.350</b>
Resultado do exercício		-	-	4.510	4.510
Destinação do resultado		-	4.358	(4.358)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>		<b>18.502</b>	<b>4.358</b>	<b>-</b>	<b>22.860</b>
Distribuição de lucros	19.b	-	(4.358)	-	(4.358)
Resultado do exercício		-	-	2.143	2.143
Destinação do resultado		-	2.143	(2.143)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>		<b>18.502</b>	<b>2.143</b>	<b>-</b>	<b>20.645</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**COCAL CO2 Gases Industriais Ltda.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto**  
**Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023**

*(Em milhares de Reais)*

	Notas	31/03/2024	31/03/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do exercício		2.143	4.510
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	449	388
Baixa de imobilizado	13	-	72
Provisão para perda de crédito esperada	23.d	57	140
Provisão para perda nos estoques	10	(367)	438
Depreciação do ativo imobilizado	21	843	650
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Clientes	9	(580)	(682)
Outros créditos	12	60	(80)
Estoque		389	801
Impostos a recuperar	11	(136)	(29)
Fornecedores	14	20	182
Salários e férias a pagar	15	57	67
Impostos e contribuições a recolher	16	169	226
Adiantamento de clientes		(6)	93
Imposto de renda e contribuição social pagos	17	(374)	(328)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<u>2.724</u>	<u>6.448</u>
<b>Fluxo de caixa de atividade de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	13	(818)	(1.024)
Aquisição de intangível		(54)	-
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos</b>		<u>(872)</u>	<u>(1.024)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividade de financiamentos</b>			
Distribuição de lucros	19.b	(2.179)	-
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>		<u>(2.179)</u>	<u>-</u>
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(327)</u>	<u>5.424</u>
No início do exercício		5.424	-
No fim do exercício		<u>5.097</u>	<u>5.424</u>
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(327)</u>	<u>5.424</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Empresa”) é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Empresa tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano. A Empresa iniciou suas operações no presente exercício social.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade (com relação as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Empresa foi autorizada pela Diretoria em 28 de junho de 2024. Após sua emissão, somente os quotistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Empresa estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o valor milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **4 Mudanças nas principais políticas contábeis**

#### **Informação de políticas contábeis materiais**

A Empresa também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26 e 2) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota nº 6 - Políticas contábeis materiais (2023: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

## **5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2024 está incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6. e-** Vida útil do ativo imobilizado;

#### ***Mensuração a valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Empresa requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Empresa revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Empresa.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Empresa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

## 6 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### a. Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Empresa reconhece a receita quando transferem o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza dos contratos com clientes, incluindo as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
	O produto de envase de gás carbônico, são provenientes de processos industriais gerados na produção de açúcar e etanol da controladora.	
Gás carbônico liquefeito – CO2	Os clientes obtêm o controle desses produtos quando são despachados do depósito da Empresa.	A receita é reconhecida quando as mercadorias são despachadas dos depósitos da empresa.
	As faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias.	

### b. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a “Empresa” tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da “Empresa” compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;
- Receita de juros; e
- As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos decaixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o

reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com redução valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta.

**d. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos dentro de outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As taxas médias anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios	2%
Máquinas e equipamentos	7%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social presumido é calculada à razão de 8% no cálculo de imposto de renda e 12% no cálculo de contribuição social sobre a receita bruta proveniente da venda Co2 Liquefeito e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinadas diferenças temporárias que não impactam a base de cálculo do lucro presumido e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre a receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

## **g. Instrumentos financeiros**

### ***Classificação e mensuração***

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### ***Custos amortizados***

Os custos amortizados são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

### ***Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### ***Impairment de ativos financeiros***

A Empresa avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e a redução ao valor recuperável é incorrida somente se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Se identificada a perda, o valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido no resultado.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- A Empresa, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Empresa avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de redução ao valor recuperável. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por redução ao valor recuperável é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar a redução ao valor recuperável com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a redução ser reconhecida, a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

**(i) Capital social**

As quotas ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

A destinação dos resultados obtidos em cada exercício social será deliberada em Assembleia Geral dos quotistas conforme define o Contrato Social e caso sejam destinados à distribuição aos quotistas o valor será reconhecido como passivo.

**h. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**i. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

**j. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

**k. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Empresa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 4 (a)).

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023 (1º de abril de 2024 para a Empresa). A Empresa não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

***Classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26)***

As alterações de 2020 visam esclarecer os requisitos para se determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de abril de 2023.

Porém, posteriormente, o IASB propôs novas alterações e o adiamento da vigência para exercícios que se iniciam em ou após 1º de abril de 2024.

Desta forma, a Empresa não pode determinar o impacto destas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício de aplicação inicial. A Empresa está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

***Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)***

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. .

***Outras Normas***

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

## **8 Caixa e equivalentes de Caixa**

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Caixas e bancos	-	29
Aplicações financeiras	5.097	5.395
	<u>5.097</u>	<u>5.424</u>

Caixa e equivalentes de caixa são definidos como ativos mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de curto prazo. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80 % a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (98 a 103% em 31 de março de 2023).

A exposição da Empresa a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

## 9 Clientes

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Clientes	1.262	682
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(197)</u>	<u>(140)</u>
	<u><u>1.065</u></u>	<u><u>542</u></u>

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	<u>468</u>	<u>542</u>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	597	-
Vencidos - mais de 180 dias	<u>197</u>	<u>140</u>
	<u><u>794</u></u>	<u><u>140</u></u>
	<u><u>1.262</u></u>	<u><u>682</u></u>

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

<b>Saldo em 31/03/2022</b>	-
Adições	(140)
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<b>(140)</b>
Adições	(57)
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>(197)</b>

A exposição da Empresa a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

## 10 Estoques

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Produtos acabados	19	412
Insumos e matérias primas	<u>423</u>	<u>29</u>
	<u><u>442</u></u>	<u><u>441</u></u>

Movimentação de provisão para perda nos estoques:

<b>Saldo em 31/03/2022</b>	-
Adições	(578)
Baixas	140
<b>Saldo em 31/03/2023</b>	<u><b>(438)</b></u>
Adições	(1.375)
Baixas	1.742
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<u><u><b>(71)</b></u></u>

## 11 Impostos a recuperar

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	113	-
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços	52	29
	<u>165</u>	<u>29</u>
Circulante	113	-
Não circulante	52	29

## 12 Outros créditos

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Seguros a apropriar	20	80
	<u>20</u>	<u>80</u>

## 13 Ativo imobilizado

	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
<b>Custo:</b>							
Saldo em 31 de março de 2022	1.560	15.515	-	2	-	-	17.077
Adições	-	-	1	-	966	57	1.024
Baixas	-	-	-	-	(15)	(57)	(72)
Transferências	-	56	-	-	(56)	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	1.560	15.571	1	2	895	-	18.029
Adições	-	5	-	-	772	41	818
Transferências	246	621	9	203	(1.038)	(41)	-
Saldo em 31 de março de 2024	1.806	16.197	10	205	629	-	18.847
<b>Depreciação:</b>							
Saldo em 31 de março de 2022	(8)	(200)	-	-	-	-	(208)
Depreciação no exercício	(31)	(803)	-	-	-	-	(834)
Saldo em 31 de março de 2023	(39)	(1.003)	-	-	-	-	(1.042)
Depreciação no exercício	(33)	(818)	(1)	(14)	-	-	(866)
Saldo em 31 de março de 2024	(72)	(1.821)	(1)	(14)	-	-	(1.908)
<b>Valor contábil líquido:</b>							
<b>Em 31 de março de 2023</b>	1.521	14.568	1	2	895	-	16.987
<b>Em 31 de março de 2024</b>	1.734	14.376	9	191	629	-	16.939

**Análise do valor recuperável dos ativos**

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024, a Empresa não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

**14 Fornecedores**

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Fornecedores de bens e serviços	204	184
	204	184

**15 Salários e férias a pagar**

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Salários e férias a pagar	27	11
Participação nos resultados	36	15
Provisões de férias e 13º salário	61	41
	124	67

**16 Impostos e contribuições a recolher**

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	311	163
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	37	27
FGTS - Fundo de garantia do tempo de serviço	3	2
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	22	19
ISS - imposto sobre serviços	6	6
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	6	3
PIS - Programa de integração social	10	6
	395	226

**17 Passivo fiscal corrente**

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
IRPJ Corrente	74	37
CSLL Corrente	61	23
	135	60

	31/03/2023			31/03/2024			Saldo em março de 2024
	Saldo em março de 2022	Reconhecidos no Resultado	Pagamentos efetuados	Saldo em março de 2023	Reconhecidos no resultado	Pagamentos efetuados	
<b>Passivo circulante</b>							
IRPJ e CSLL a pagar	-	388	(328)	60	449	(374)	135
Reconciliação da Taxa efetiva		<b>31/03/2024</b>			<b>31/03/2023</b>		
		<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>Total</b>
Receita operacional bruta		10.892	10.892		12.603	12.603	
(-) Devoluções		(153)	(153)		(10)	(10)	
		10.739	10.739		12.593	12.593	
Alíquota de presunção		8%	12%		8%	12%	
		859	1.289		1.007	1.511	
Outras receitas		320	420				
Base de cálculo do imposto		1.179	1.709		1.007	1.511	
Alíquota fiscal combinada		25%	9%		25%	9%	
		(295)	(154)	(449)	(252)	(136)	(388)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(295)	(154)	(449)	(252)	(136)	(388)
Imposto de renda e contribuição social correntes				(449)			(388)

## 18 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com quotistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico em condições definidas entre as partes.

	Ativos		Passivos		Resultado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<b>Fornecedores</b>						
Cocal Energia S.A.	-	-	-	-	(796)	-
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	-	-	-	-	(1.990)	(2.313)
<b>Dividendos a pagar</b>						
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. (i)	-	-	2.179	-	-	-
	-	-	2.179	-	(2.786)	(2.313)

- (i) O saldo de dividendos a pagar está registrado para Cocal Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., pois refere-se a saldo constituído anteriormente a reorganização societária.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Empresa é de R\$ 18.502 (o mesmo valor em 31 de março de 2023), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 18.501.740 quotas.

Em 19 de janeiro de 2024 a Sociedade registrou a transferência de 100% de suas quotas de capital pertencentes à Cocal Comercio Industria Canaã Açucar e Álcool S.A., para a companhia Cocal

Participações S.A, cedidas e transferidas à nova sócia, de forma não onerosa, retirando-se da sociedade conforme 4ª Alteração do Contrato Social, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em sessão de 27 de março de 2024, sob o número 129.430/24-9

As quotas pertencem aos seguintes sócios:

	<b>31/03/2024</b>		<b>31/03/2023</b>	
	<b>Quotas</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>%</b>
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	-	-	18.501.740	100
Cocal Participações S. A	18.501.740	100	-	-
	<b>18.501.740</b>	<b>100</b>	<b>18.501.740</b>	<b>100</b>

**b. Remuneração aos acionistas**

A Empresa poderá deliberar, em reunião de quotistas, a respeito da distribuição dos lucros. Os lucros poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras anuais.

Durante o exercício social a empresa autorizou distribuição de lucros conforme aprovado em Ata de reunião de sócios, realizada em 11 de setembro de 2023 e registrada na em na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, em sessão de 22 de setembro de 2023 sob o número 377.427/23-0. Abaixo demonstramos a movimentação dos dividendos pagos.

**Saldo em 31/03/2023**

Dividendos autorizados	4.358
Pagamentos efetuados	(2.179)
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>2.179</b>

**20 Receita operacional líquida**

A receita operacional da Empresa é composta pela receita de CO2 (Gas carbônico), conforme abertura abaixo:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Venda de produtos no Mercado Interno		
Co2	10.887	12.603
Outras	5	-
	<b>10.892</b>	<b>12.603</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Receita bruta	10.892	12.603
Menos:		
Devoluções	(153)	(10)
Impostos sobre vendas	(1.904)	(2.582)
	8.835	10.011

## 21 Custos e despesas por natureza

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Materiais	(2.215)	(2.728)
Serviços de terceiros.	(1.739)	(728)
Ajuste de estoques – inventários	(1.176)	(422)
Depreciação e amortização	(843)	(650)
Despesas com pessoal	(648)	(89)
Rateio de despesas <i>intercompany</i> (i)	(198)	(305)
Outras despesas.	(25)	(29)
Provisão para perdas nos estoques	-	(578)
	(6.844)	(5.529)
<b>Classificado como:</b>		
Custo dos produtos vendidos	(6.442)	(5.190)
Vendas	(13)	(6)
Administrativas e gerais	(389)	(333)
	(6.844)	(5.529)

- (ii) O rateio de despesas *intercompany* refere-se à transferência de despesas suportadas pela controladora principalmente com a manutenção de setores de pessoal de apoio administrativo

## 22 Financeiras líquidas

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Receitas Financeira:</b>		
Rendimentos com aplicações financeiras	694	434
Juros ativos	5	-
	699	434
<b>Despesas financeiras:</b>		
Multas tributárias	(3)	(4)
Variação cambial passiva	-	(1)
Juros passivos	(10)	(3)
Outras despesas financeiras	-	(6)
	(13)	(14)
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>686</b>	<b>420</b>

## 23 Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

#### *Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias*

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Empresa e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir.

#### Ativo:

<u>31 de março de 2024</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras - caixas e equivalentes	5.097	-	5.097	5.097	5.097
Contas a receber de clientes	-	1.065	1.065	-	-
<b>Total</b>	<b>5.097</b>	<b>1.065</b>	<b>6.162</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<u>31 de março de 2023</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes	-	29	29	-	-
Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa	5.395	-	5.395	5.395	5.395
Contas a receber de clientes	-	542	542	-	-
<b>Total</b>	<b>5.395</b>	<b>571</b>	<b>5.966</b>	<b>5.395</b>	<b>5.395</b>

#### Passivo:

<u>31 de março de 2024</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>	
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2	Total
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores	-	204	204	-	-
Dividendos a pagar	-	2.179	2.179	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.383</b>	<b>2.383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<u>31 de março de 2023</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>	
	<u>Valor justo por meio do resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores	-	184	184	-	-
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>184</u>	<u>184</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

**b. Mensuração do valor justo**

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores possuem o valor contábil que se aproximam do valor justo.

Em nenhum ano, a Empresa efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

*Visão geral*

A Empresa está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Empresa.

**d. Estrutura do gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas

obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

***Exposição ao risco de crédito***

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>Contra parte</b>	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Bancos diversos	-	29
Aplicações Financeiras - Caixa e equivalentes de caixa	Bancos diversos	5.097	5.395
Contas a receber de clientes	Diversos	<u>1.065</u>	<u>542</u>
		<u>6.162</u>	<u>5.966</u>

***Perdas por redução no valor recuperável***

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Provisão para perda de créditos esperadas	<u>(197)</u>	<u>(140)</u>
	<u>(197)</u>	<u>(140)</u>

A Empresa utiliza a estimativa de perdas esperadas para a constituição da provisão para perda de créditos esperada, e om base na análise de riscos de credito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2024, a analise efetuada pela Empresa resultou em R\$ 56 de provisão para perdas (R\$ 140 em 31 de março de 2023).

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Créditos a vencer - até 30 dias	1.065	542
Vencidos - mais de 180 dias	<u>197</u>	<u>140</u>
	<u>1.262</u>	<u>682</u>

***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pela Empresa, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A previsão do fluxo de caixa da Empresa monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida da Empresa e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
Fornecedores	204	184
Dividendos a pagar	2.179	-
	<b>2.383</b>	<b>184</b>

A seguir, estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor contratual</b>	<b>Até 12 meses</b>
<b>31 de março de 2024</b>			
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>			
Fornecedores	204	204	204
Dividendos a pagar	2.179	2.179	2.179
<b>31 de março de 2023</b>			
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>			
Fornecedores	184	184	184

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Empresa, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### ***Risco de Mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as e taxas de juros têm nos resultados da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### ***Risco de taxa de juros***

As operações da Empresa estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e TR.

### ***Perfil***

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa era:

	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
Bancos conta movimento	-	29
Aplicações financeiras	5.097	5.395

*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas*

	Exposição 31/03/2024	Impactos em um cenário provável		Impactos em um cenário possível		Impactos em um cenário remoto	
		10%	-10%	25%	-25%	50%	-50%
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes sem “ <i>hedge</i> ”	5.097	597	489	679	407	814	271
<b>Impacto no resultado operacional</b>		<b>597</b>	<b>489</b>	<b>679</b>	<b>407</b>	<b>814</b>	<b>271</b>

***Risco operacional***

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa.

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

***Gerenciamento do capital***

A gestão de capital da Empresa é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

A dívida da Empresa para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	31/03/2024	31/03/2023
Total do passivo	3.137	643
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.097)	(5.424)
(=) Passivo líquido (A)	<b>(1.960)</b>	<b>(4.781)</b>
Total do patrimônio líquido (B)	20.645	22.860
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	(0,09)	(0,21)

